

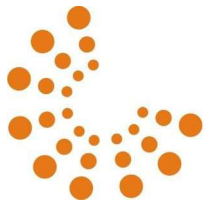
RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018

Março, 2019



SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. METODOLOGIA	5
2.1 ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA	6
2.1.1 Primeira Etapa: Preparação	6
2.1.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento	7
2.1.3 Terceira Etapa: Consolidação	8
2.1.4 Balanço Crítico	8
3. DESENVOLVIMENTO	8
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	9
4.1 AVALIAÇÃO DOCENTE	9
4.1.2 Questões Avaliadas	10
4.1.3 Média dos Docentes por Curso	10
4.1.4 Avaliação Descritiva do Corpo Docente feita pelos Alunos	14
4.2 AVALIAÇÃO EGRESSO 2018	17
4.3 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADOS AOS SEGMENTOS: DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO	19
4.3.1 Instrumento de Avaliação Institucional Discente	19
4.3.2 Instrumento de Avaliação Institucional Docente	23
4.3.3 Instrumento de Avaliação Institucional Técnicos Administrativos	26
5. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS	28



1. INTRODUÇÃO

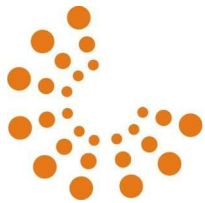
Apresentamos o relatório da Avaliação Institucional de 2018, correspondente ao primeiro ano do Trimestre 2018-2020. Temos convicção de o processo de Avaliação dos cursos da Faculdade São Francisco de Assis, busca e está atendendo através da Direção Geral as demandas que buscam a manutenção e melhoria da qualidade do ensino oferecido, promovendo um processo sistemático e periódico de avaliação e acompanhamento da efetivação de seus projetos pedagógicos bem como das atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços..

Os instrumentos aplicados estão todos informatizados, fundamentados nas dimensões do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), permitindo a concretização do processo de autoavaliação dos cursos organizados através dos seguintes segmentos acadêmicos: docentes, discentes, funcionários, infraestrutura e relacionamento intrainstitucional e interinstitucional. Os resultados das avaliações são tornados públicos periodicamente de acordo com o calendário aprovado pela diretoria da instituição.

A Faculdade São Francisco de Assis oferece cursos de Graduação (Bacharelados) e Tecnólogos. Também oportuniza para a sua comunidade acadêmica cursos de pós-graduação *lato sensu* nas áreas de Administração, Contabilidade e Direito, Psicologia, Sustentabilidade e Ambiente.

Em 2018 iniciou-se a implantação dos cursos de EAD através da vinda de diferentes comissões do MEC para a avaliação dos cursos oferecidos. Esta iniciativa atende também uma demanda expressiva da sociedade local, bem como dos diferentes segmentos da FSFA.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade acadêmica e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de



organização serão objeto de regulação própria e aprovadas pelo órgão colegiado máximo da instituição.

A CPA é composta por um grupo de pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo desenvolvimento de todas as ações previstas no processo avaliativo.

Em 2018 houve alteração na composição da CPA, cuja posse ocorre em 2019, atendendo recomendações das comissões externas que estiveram avaliando em diferentes situações e momentos nossos cursos.

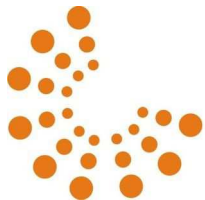
Todo o processo de autoavaliação do curso é gerenciado e desenvolvido por uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), constituída por membros designados pela Direção Geral, constituindo *staff* da Diretoria.

O processo de avaliação institucional conta com a participação de todos os segmentos internos e externos envolvidos com a instituição, bem como com a participação dos seguintes membros de sua CPA: Edson Roberto Oaigen como presidente, Andréia Castiglia Fernandes como representante docente, Marco Antônio dos Santos Martins como representante da sociedade civil organizada, Elisiane Alves Fernandes como representante dos colaboradores da instituição, Janaina Fiorenzano de Araújo como representante do corpo discente e Mauricio Aristóteles Freitas, como representante dos egressos.

Houve a substituição da representante discente, Janaina Fiorenzano de Araújo, por Laura Essevein de Oliveira. Também ingressou na CPA a Técnica Administrativa, Yasmin do Nascimento Taborda, sendo que Elisiane Alves Fernandes assume a representação dos Tutores.

A CPA estrutura as condições para a concretização do sistema de autoavaliação, envolvendo toda a comunidade acadêmica, num esforço de diagnosticar as possíveis falhas ou os pontos de qualidade dos aspectos pedagógicos, administrativos e de infraestrutura.

A CPA desenvolve suas atividades com apoio operacional da direção e a participação dos membros da comunidade acadêmica (alunos, professores e pessoal



técnico-administrativo), dirigentes e egressos e busca manter estreita articulação com as coordenações de cursos. Sendo assim, cabe à CPA:

a) implantar e alimentar o banco de dados institucional, de forma a estabelecer os indicadores que serão utilizados no processo de autoavaliação;

b) analisar o PDI e sua adequação ao contexto da Instituição e as novas orientações emanadas do MEC através do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP, Diretoria de Avaliação da Educação Superior - DAES, no que se refere à missão institucional, concepção dos cursos, currículos, além da factibilidade do que foi projetado em termos de crescimento quantitativo e qualitativo, considerando a evolução da unidade;

c) avaliar o processo de implantação proposto, o nível de cumprimento das metas estabelecidas, ano a ano, e as principais distorções;

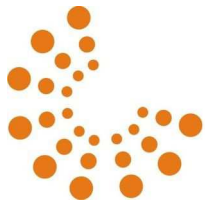
d) analisar os resultados de processos avaliativos realizados pelo Ministério da Educação - MEC, como os exames nacionais de curso, os dados dos questionários-pesquisa respondidos pelos alunos que se submeterem aos exames, os resultados das Avaliações das Condições de Ensino.

Além disso, o Exame Nacional do Desempenho do Estudante (ENADE) é um instrumento que se soma ao processo de avaliação discente no sentido de acompanhar as aprendizagens dos alunos. Seu resultado é analisado pela CPA e norteia a eventual necessidade de alteração do processo de ensino-aprendizagem.

2. METODOLOGIA

A Comissão Própria de Avaliação - CPA Cabe tem as seguintes atribuições que também constitui em parte de seu caminho metodológico:

- a) elaboração, desenvolvimento e avaliação da proposta da avaliação interna - autoavaliação;
- b) coordenação os processos internos de avaliação da Instituição;
- c) sistematização das informações;
- d) divulgação das informações coletadas, e,



- e) fornecimento das informações solicitadas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira).

Para conseguir eficiência no processo de avaliação interna, é preciso realizar o planejamento das ações mediante plano de trabalho que inclua cronograma, distribuição de tarefas e recursos humanos, materiais e operacionais.

A metodologia, os procedimentos e os objetivos do processo avaliativo foram elaborados pela IES segundo a sua especificidade e dimensão, ouvindo a comunidade, e em consonância com as diretrizes do SINAES.

Destacamos que 2018 foram reestruturados os Instrumentos de Avaliação, sem perder o foco nos eixos e dimensões previstas no SINAES.

Também foram estruturados novos Instrumentos de Avaliação, destacando: Avaliação da Instituição pelos Egressos, Avaliação pela Sociedade Civil Organizada, Avaliação dos Tutores, Avaliação das Coordenações dos Cursos pelos Professores, entre outros.

2.1 ETAPAS DA AVALIAÇÃO INTERNA

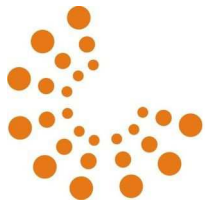
A avaliação externa exige a organização, a sistematização e o inter-relacionamento do conjunto de informações quantitativas e qualitativas, além de juízos de valor sobre a qualidade das práticas e da produção teórica de toda a instituição. A organização deste processo prevê a ocorrência de diferentes etapas, algumas das quais podem ser desenvolvidas simultaneamente.

2.1.1 Primeira Etapa: Preparação

Acreditamos que os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA resultam das formas de participação e interesse da comunidade acadêmica, além da inter-relação entre atividades pedagógicas, gestão acadêmica e administrativa.

O apoio de assessores externos ao trabalho realizado pela CPA não deve, sob hipótese alguma, substituir a necessária participação dos atores institucionais próprios.

a) Planejamento



O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, leva em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes e avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo.

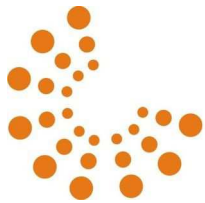
b) Sensibilização

No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na participação efetiva da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros.

2.1.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Esta etapa consistiu na concretização das atividades planejadas, como, por exemplo, as listadas a seguir:

- a) realização de reuniões ou debates para a sensibilização;
- b) sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
- c) realização de seminários internos para a apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES;
- d) definição da composição dos grupos de trabalho;
- e) apresentação dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais e outros;
- f) definição da metodologia de análise e interpretação dos dados;
- g) definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho;
- h) definição de formato de relatório de autoavaliação;
- i) definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
- j) elaboração de relatórios; e
- k) organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação dos resultados.



2.1.3 Terceira Etapa: Consolidação

Esta etapa referiu-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final. Contemplou, também, a realização de um balanço crítico do processo avaliativo e de seus resultados em termos da melhoria da qualidade da IES, contendo as seguintes etapas:

a) Relatório:

Apresenta a avaliação interna expressando o resultado do processo de discussão, de análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de auto-avaliação.

b) Divulgação:

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportunizou a apresentação e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, foram utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos), seminários e outros.

2.1.4 Balanço Crítico

Ao final do processo de autoavaliação, realizamos o processo analítico e reflexivo sobre os resultados obtidos, visando à sua continuidade. Assim, uma análise das estratégias utilizadas, das dificuldades e dos avanços apresentados permitiu planejar ações futuras. Isto nos possibilitou traçar novas metas e estratégias para serem implantadas em 2019.

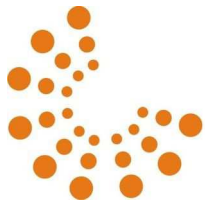
3. DESENVOLVIMENTO

Nesta sessão do Relatório são apresentados os dados e as informações relacionadas a cada eixo/dimensão, com base no PDI e a identidade da instituição.

Esta sessão está organizada em tópicos, num total de 5, que correspondem aos cinco eixos, contemplando as dez dimensões previstas no art. 3º. da Lei no. 10.861, que instituiu o SINAES. Vamos ao detalhamento solicitado:

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Dimensão 8- Planejamento e Avaliação



3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Dimensão 1- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.2.2 Dimensão 3- Responsabilidade Social da Instituição

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Dimensão 2- Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.3.2 Dimensão 4- Comunicação com a Sociedade

3.3.3 Dimensão 9- Política de Atendimento aos Discentes

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

3.4.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

3.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

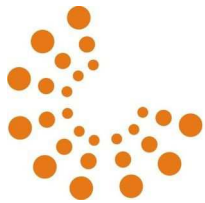
3.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

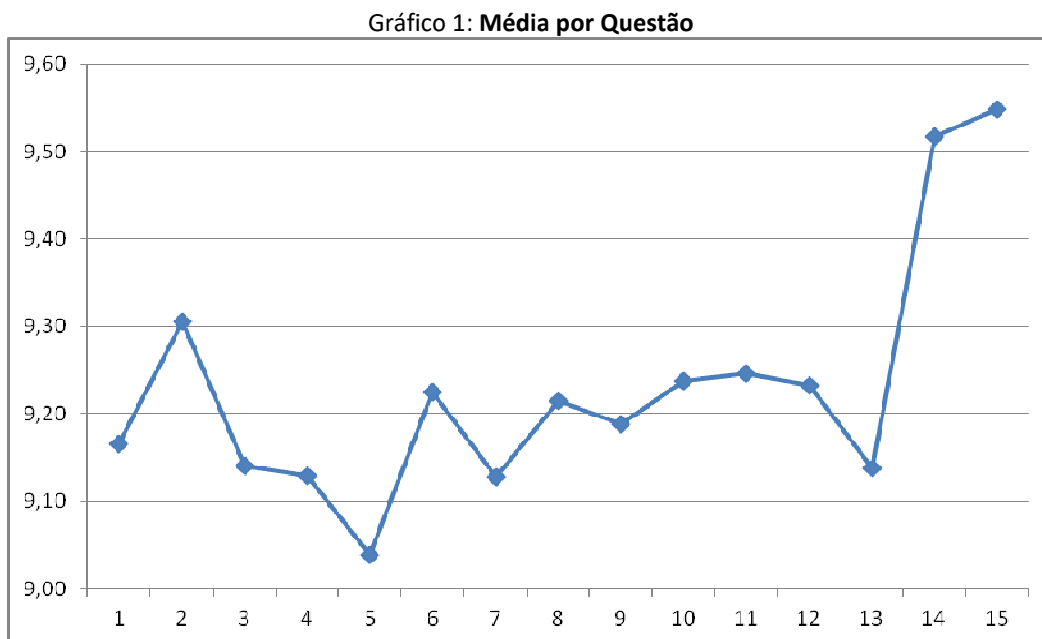
A avaliação é uma tarefa didática necessária e permanente do trabalho docente, que deve acompanhar passo a passo o processo de ensino e aprendizagem. Através dela os resultados que vão sendo obtidos no decorrer do trabalho conjunto do professor e dos alunos são comparados com os objetivos propostos a fim de constatar progressos, dificuldades, e reorientar o trabalho para as correções necessárias (LIBANEO, 1994, p.195).

4.1 AVALIAÇÃO DOCENTE

No 2º semestre de 2018 foram 3.272 respostas com a participação de 998 alunos que representam 86% dos alunos matriculados. Abaixo alguns resultados dessa avaliação.



4.1.1 Média por Questão



Fonte: Avaliação Docente

4.1.2 Questões Avaliadas

1. Aproveita adequadamente o tempo de aula;
2. Demonstra domínio do conteúdo e destaca aspectos importantes do conteúdo;
3. Demonstra planejamento e organização das atividades em aula;
4. Emprega material e recursos didáticos apropriados;
5. Expõe os conteúdos com clareza;
6. Relaciona o conteúdo da disciplina com a realidade e promove a relação teórico-prática;
7. Considera os conhecimentos prévios dos alunos ao desenvolver o ensino;
8. Estabelece um relacionamento positivo e incentiva o aluno a aprofundar e reelaborar o conhecimento;
9. Estimula a participação do aluno e incentiva a pesquisa e o aprimoramento;
10. Mostra-se disponível para atender os alunos e respeita opiniões divergentes;
11. Deixa claro os critérios de avaliação e apresenta o plano de ensino da disciplina;
12. Discute e revisa, com os alunos, os resultados da avaliação;
13. Elabora provas/trabalhos com clareza e objetividade e coerentes com o conteúdo desenvolvido assíduo e pontual;
14. Tem boa apresentação;

4.1.3 Média dos Docentes por Curso

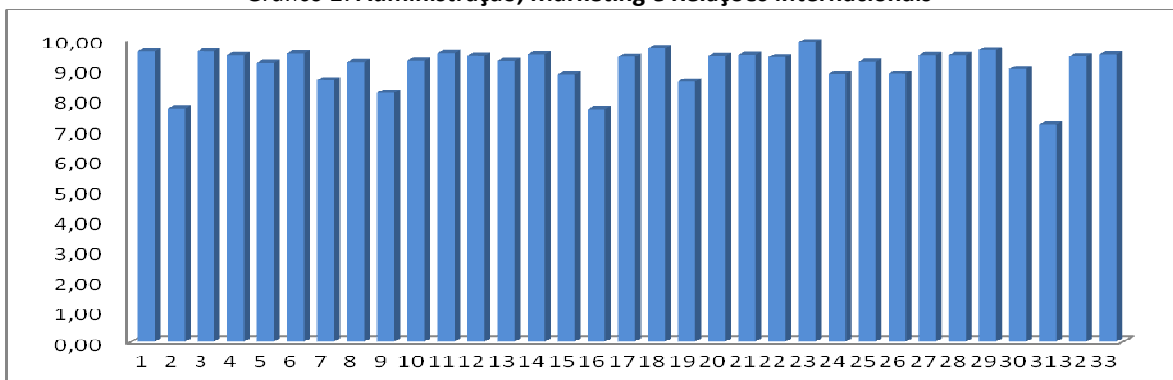
Foram avaliados 96 professores da instituição avaliados, dos cursos de Administração, Marketing e Relações Internacionais (33 professores), Arquitetura e Urbanismo (25 professores) Ciência da Computação (18 professores), Ciências Contábeis



(27 professores), Comunicação Social – Jornalismo e Publicidade e Propaganda (21 professores), Direito (30 professores) e Psicologia (21 professores). A média geral foi 9,24.

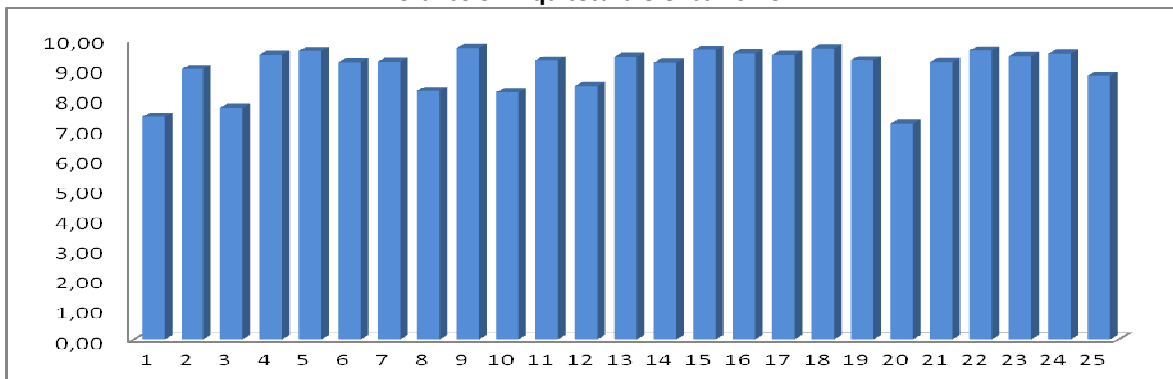
Observação: os professores comuns em dois ou mais cursos foram incluídos a todos os cursos em que ele ministra aulas.

Gráfico 2: Administração, Marketing e Relações Internacionais



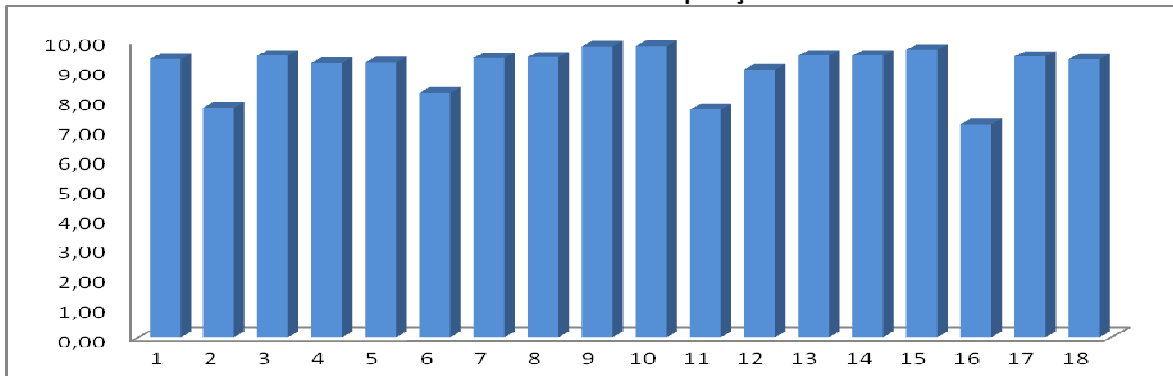
Fonte: Avaliação Docente

Gráfico 3: Arquitetura e Urbanismo



Fonte: Avaliação Docente

Gráfico 4: Ciência da Computação



Fonte: Avaliação Docente

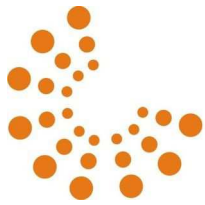
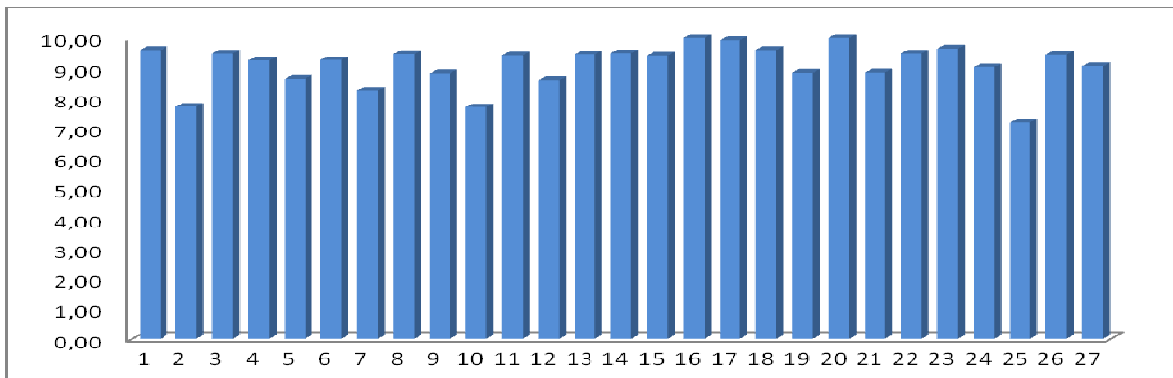
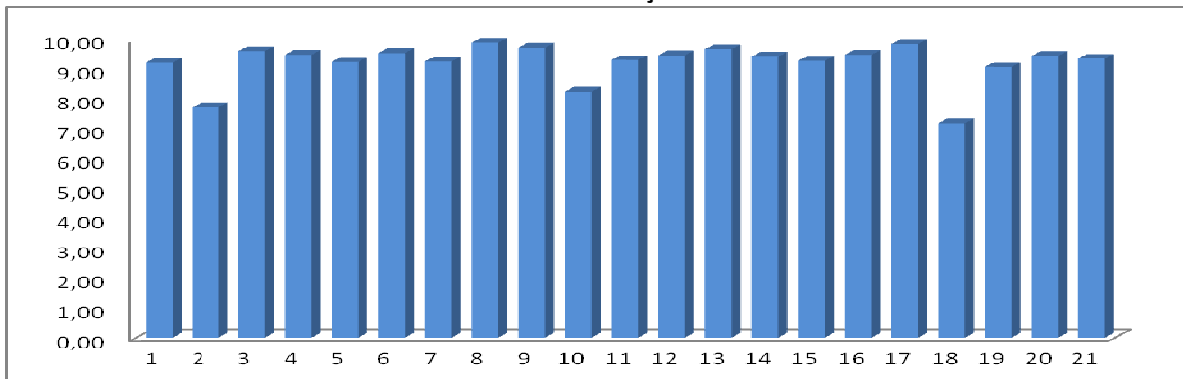


Gráfico 5: Ciências Contábeis



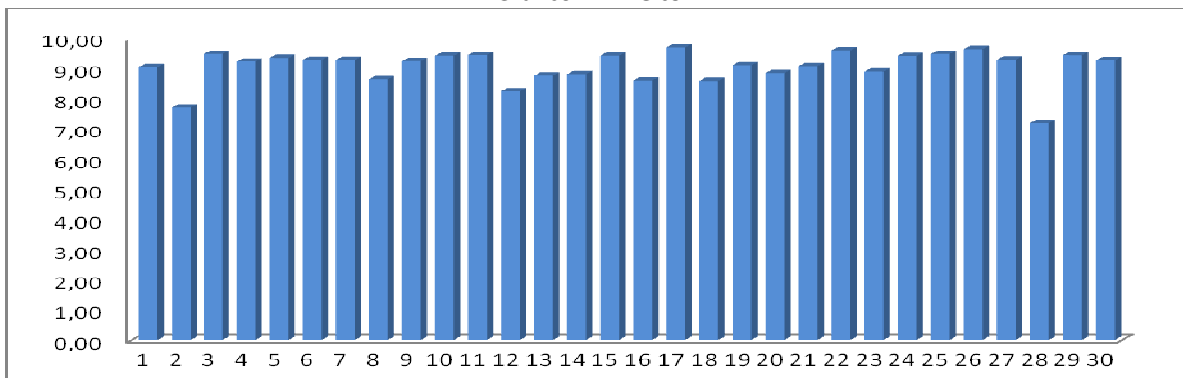
Fonte: Avaliação Docente

Gráfico 6: Comunicação Social



Fonte: Avaliação Docente

Gráfico 7: Direito



Fonte: Avaliação Docente

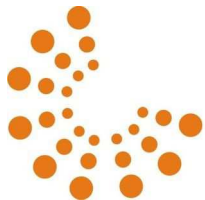
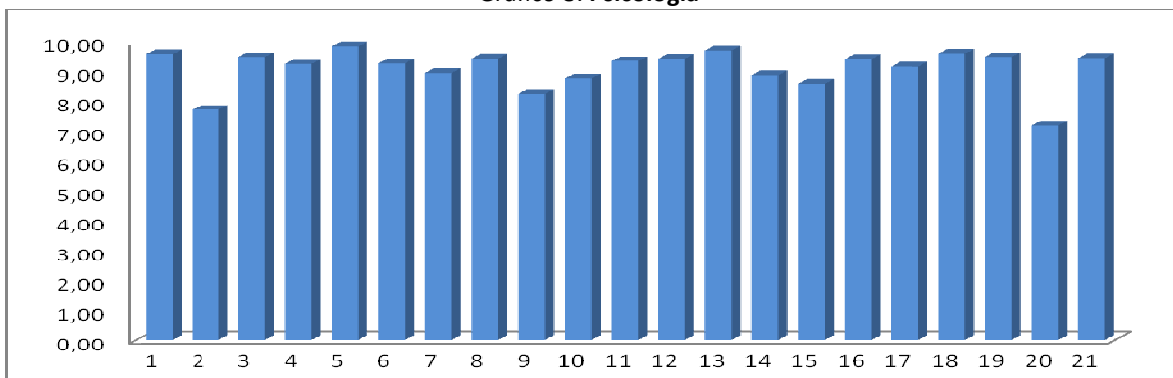
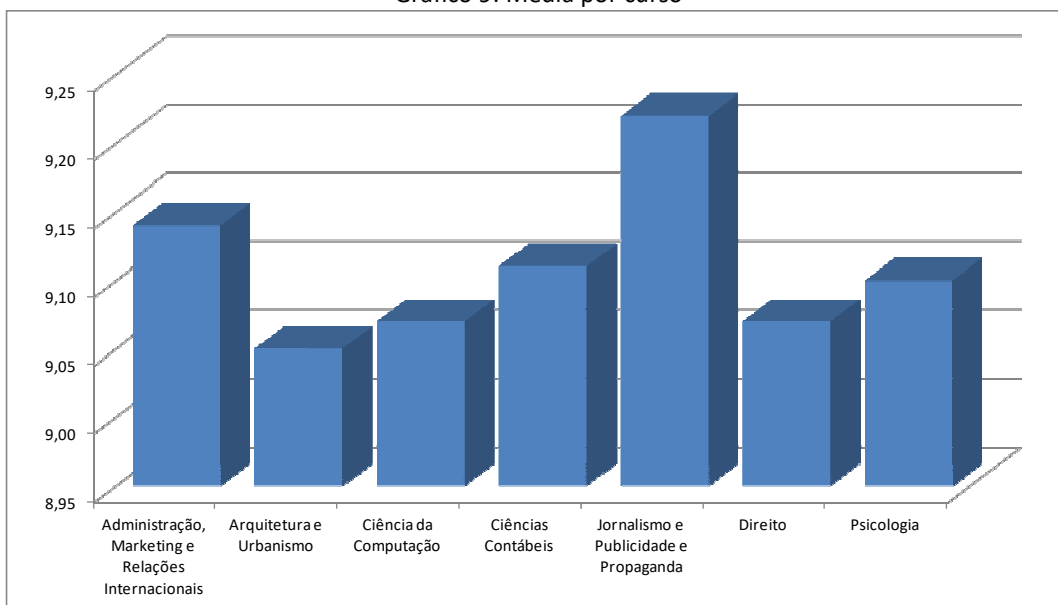


Gráfico 8: Psicologia



Fonte: Avaliação Docente

Gráfico 9: Média por curso

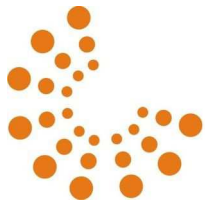


Fonte: Avaliação Docente

Analisando os resultados expressos quantitativamente nos gráficos, vemos que existe uma salutar avaliação, indicando o trabalho desenvolvido por uma significativa maioria dos professores.

As análises tiveram por base as percepções manifestadas pela nota atribuída que concorre efetivamente para as avaliações descritivas, cujos resultados encontram-se na sequência.

Destacamos alguns aspectos que colaboraram para os resultados expressos nos gráficos, de forma significativa, vejamos:



O valor educativo do processo ensino e aprendizagem é construídos pela integração com o ensino, pesquisa e políticas de extensão, gerando relações com a missão da FSFA, que além da disseminação de conhecimentos, alia a importância social das ações, dos impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional, relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho.

Foi muito significativa a participação de alunos em iniciativas de desenvolvimento da capacidade, pertinência e equidade de ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, programas de atenção a setores sociais, entre outras ações.

4.1.4 Avaliação Descritiva do Corpo Docente feita pelos Alunos

Esta análise foi feita com as percepções de 300 alunos, numa população alvo disponível de 1.100 alunos, sendo que destes somente 650 responderam ao instrumento de avaliação. Percentualmente consideramos 50% da amostra que respondeu e em torno de 33 % da população alvo. Avaliamos as percepções emitidas para 48 professores, de uma população de 101 professores.

Ressaltamos que a amostra foi definida de forma aleatória, buscando uma análise estratificada por curso. Observamos que a formação das categorias nas análises correspondeu a visão geral do restante da amostra.

A análise foi feita analisando duas categorias principais (CP): a primeira CP 1 referia-se as opiniões crítica sobre o desempenho dos docentes. A segunda CP 2 definiu-se pela análise de sugestões apresentadas pelos alunos buscando a melhoria do e no processo.

Na sequência apresentamos as categorias específicas, CE/CP1 e CE/CP2, caracterizando as análises feitas partindo das opiniões dos alunos respondentes ao instrumento aplicado.

Iniciamos com a CP1 e suas CE. O número que aparece ao lado de cada CE significa a frequência com que a opinião foi emitida.



Quadro 1: CP 1 e suas CE - Percepções e avaliação aberta do docente, realizada pelos discentes

CP1/CE	PERCEPÇÕES	FREQUÊNCIA
CE 1.1	muitos conhecimentos práticos.	16/300
CE 1.2	possui domínio dos conteúdos e dos conhecimentos inerentes a disciplina.	39/300
CE 1.3	ótimo domínio metodológico, explicações claras e objetivas, instigando a participação de todos, aulas dinâmicas.	36/300
CE 1.4	professores atenciosos, disponíveis, com ótimo relacionamento.	58/300
CE 1.5	ótimas aulas, com motivação e onde os professores possuem características de educadores, respeitando e valorizando os alunos, como seres humanos em processo de formação.	42/300
CE 1.6	professores tiveram um crescimento qualitativo em seu desempenho como docente, melhorando sua atuação didático-pedagógico e profissional.	14/300
CE 1.7	deixam marcas positivas em seus alunos, pela valorização do tripé: ser humano, profissional e formação.	40/300
CE 1.8	alguns professores não possuem ainda o hábito de desenvolverem um processo discussivo dos conteúdos. excesso de reprodução.	12/300

Fonte: Avaliação Docente

Analisando os dados acima observamos que a presença do conhecimento e sua intervenção social afirmada no PDI, avaliando a efetividade de instrumentos, órgãos e normas de implantação e acompanhamento das ações; notou-se que a participação dos estudantes nas ações de propostas nas diferentes disciplinas, possibilita uma intervenção concreta no meio social e o impacto disso em sua formação;

Destacamos também os impactos favoráveis das atividades institucionais e sua intervenção social em questões como capacitação profissional de setores da comunidade, avaliação dos efeitos das atividades voltadas ao melhoramento do ensino formal e especialmente com a inserção de setores da comunidade nas novas tecnologias de informação e comunicação.

A identificação dos impactos das atividades da FSFA na qualidade de vida da população em aspectos como educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, criação de organizações econômicas e sociais (cooperativas, ONG, corais, centros de saúde, escolas, clubes, entre outras instituições), participação em organizações sindicais e partidos, conhecimento dos códigos da vida social, inclusão social de setores marginalizados.



A análise da infraestrutura da instituição, em função das atividades acadêmicas de formação e de produção de conhecimentos, consideraram que ainda há, especialmente as salas de aulas, os laboratórios, as bibliotecas, áreas de lazer, transporte, tendo em conta o ensino, a pesquisa, a extensão e, de modo especial, as finalidades da Instituição.

Quadro 2: CP 2 e suas CE- Sugestões aos docente, oriundas dos discentes

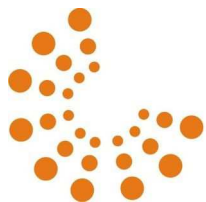
CP1/CE	PERCEPÇÕES	FREQUÊNCIA
CE 2.1	ter mais critério no processo avaliação: divulgação das notas, revisão das provas e sua estruturação, mais acompanhamento das atividades propostas e executadas.	12/300
CE 2.2	rever os uso e a apresentação dos ppt: muito conteúdos e poucas imagens. excesso de materiais postados no portal.	08/300
CE 2.3	melhorar a dinâmica e as metodologias nas aulas. muitas vezes cansativas e sem motivação.	08/300
CE 2.4	no direito mais atividades para a construção de peças e contestações, p.ex.	07/300
CE 2.5	na arquitetura: mais uso dos escritório modelo.	05/300
CE 2.6	busca contínua do processo de formação continuada, tanto os professores como os alunos.	10/300
CE 2.7	continuar assim: o processo está muito bom.	07/300
CE 2.8	uso mais contínuo dos laboratórios e outros espaços para maior dinamismo no processo ensino e aprendizagem.	13/300
CE 2.9	melhora a comunicação através do portal: cronograma, informações, fóruns, lembretes, conteúdos, atividades interativas, entre outras estratégias.	15/300
CE 2.10	os alunos terem mais responsabilidades com a execução e entrega de suas atividades. isto interfere no planejamento dos professores.	08/300
CE 2.11	rever os conteúdos semelhantes em disciplinas diferentes.	06/300
CE 2.12	estímulo ao uso das ferramentas tecnológicas disponíveis.	06/300
CE 2.13	maior atualização e contextualização dos conteúdos das diferentes disciplinas.	10/300

Fonte: Avaliação Docente

Nestes resultados observamos a sedimentação em alguns alunos dos princípios da consciência crítica e a coragem de escrever, atitudes não existentes há pouco tempo.

Esta característica marca uma política da FSFA: a formação do espírito crítico, contestador e da busca de mudanças significativas. Analisando os dois quadros anteriores, observa-se que há coerência entre as opiniões sobre as performances dos professores e as necessidades de algumas melhorias.

É relevante destacar que proposta e os caminhos da busca de um perfil do profissional que se quer formar, o perfil necessário do corpo docente para que os fins



sejam alcançados e o processo de qualificação identificando a política de melhoria deste perfil.

Na avaliação sentimos falta de indicadores relacionados a produtividade acadêmica do corpo docente, tais como: artigos publicados, livros e envolvimento com a pesquisa, pois. Este caminho nos leva ao conhecimento dos recursos e tecnologias de ensino necessárias, disponíveis e também às ausentes.

4.2 AVALIAÇÃO EGRESSO 2018

A amostra foi de 35 respondentes, 13 do sexo masculino, 22 do sexo feminino, 15 do curso de Administração e 20 do curso de Ciências Contábeis.

Quadro 3: **Estas trabalhando e Onde trabalhas?**

Sim	33
Não	03
Empresa Pública	02
Empresa Privada	28
Empresário	02
Terceiro Setor	02

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 4: **Trabalha em sua área de formação?**

Sim	31
Não trabalha (atualmente)	05

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 5: **Porque não trabalha na sua área de formação?**

Não consegui oportunidade na minha área de formação.	08
Não tenho interesse em trabalhar em minha área de formação.	01

Fonte: Avaliação dos Egressos

Observação: aqui se inclui também quem trabalha fora de sua área e não somente os que não trabalham.



Quadro 6: **Porque não estás trabalhando?**

Fui demitido	00
Durante o curso não trabalhei na área	01
Durante o curso não adquiri experiência	01
Não trabalhar na área dificulta a adquirir experiência	01
Mudança de domicílio	01
Filho pequeno	01
Novos aprendizados	01
Ministro aulas particulares de matemática, contábeis e português	00

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 7: **Ficou satisfeito como o curso na Faculdade São Francisco de Assis?**

Sim	30
Não	05

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 8: **Se não ficou satisfeito, o que faltou?**

Faltou prática	01
Crise no mercado de trabalho	01
Trabalho na área de saúde, meu salário aumentou independente da graduação	01
Busquei outra alternativa e está indo muito bem.	02

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 9: **Você faz, fez ou pensa fazer pós-graduação?**

Não acho necessário	02
Sim, estou buscando um curso adequado	22
Sim, estou cursando	12

Fonte: Avaliação dos Egressos

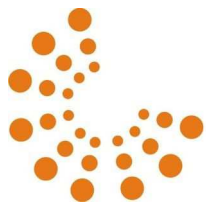
Quadro 10: **Renda Bruta Familiar e Renda Bruta Individual**

Renda Bruta Familiar		Renda Bruta individual	
De R\$ 1.086,00 a 1.734,00	05	De R\$ 1.086,00 a 1.734,00	04
De R\$ 1.735,00 a 7.475,00	25	De R\$ 1.735,00 a 7.475,00	25
Acima de R\$ 9.746,00	02	Acima de R\$ 9.746,00	04
Não Informou	04	Não Informou	04
De R\$ 0,00 a 1.085,00	00	De R\$ 0,00 a 1.085,00	03

Fonte: Avaliação dos Egressos

Quadro 11: **O que a FSFA poderia alterar nos cursos de graduação que você concluiu para melhor preparar seus alunos em relação à inserção no desempenho no mercado de trabalho? Dê sua sugestão**

Nr	07
Melhorar a infra estrutura das salas	04
Qualidade dos cursos e atividades	01
Melhorar a contratação de alguns professores/atualização	03
Melhorar o acervo bibliográfico	03
Ótima interação curso/aluno/mercado de trabalho	03
Tudo ótimo	07



Mais aulas práticas/discussão do TCC	07
Estágios informais, extraclasse, workshop	04
Simulações para empresas	02
Gostaria de retornar: outra graduação, pós-graduação, especialização/mestrado/MBA	05
Incluir EAD (disciplinas, cursos livres)	04
Mais pós-graduação	01
Mais ênfase em informática	03
Capacitações: Coach/Informática/RH/Gestão Qualidade	05
Rever conteúdo de disciplina similares	03
Mais ênfase em: orçamento, gestão de projeto, planejamento estratégico	05
Excelentes as disciplinas de: contábeis, administração financeira, mercado de capitais e economia	04
Melhorar site	02

Fonte: Avaliação dos Egressos

Os resultados apresentados na figura anterior mostra a primeira coleta de dados relacionada as opiniões dos egressos. Foi relevante observar o comprometimento em responderem o instrumento enviado bem como a importância das opiniões e sugestões enviadas.

O conhecimento das emitidas e a relação com a presença dos egressos na comunidade, indica a importância e o cumprimento da missão da instituição num processo interativo que ouve e atende através dos egressos, dentro do cenário local, regional e nacional.

A qualidade da influência dos egressos através dos serviços executados na comunidade, mostram a qualidade e comprometimento da FSFA na formação de seus profissionais, revelando uma relação com o currículo do curso que também se constituiu em objeto de análise.

A avaliação dos conteúdos e das respectivas disciplinas, os procedimentos usados, os materiais de ensino produzidos através das diferentes estratégias usadas mostram a integração de todos na execução de atividades artísticas, culturais e o desempenho na extensão, outros aspectos.

Na opinião dos egressos os conteúdos dos currículos e programas favorecem o alcance dos perfis profissionais previstos, diante da perspectiva de desenvolvimento científico e tecnológico e às necessidades loco regionais.

4.3 INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL APLICADOS AOS SEGMENTOS: DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

4.3.1 Instrumento de Avaliação Institucional Discente

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DISCENTE

Para as questões de 1 a 56 é aplicada a escala lickert abaixo:
Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

EIXO 1



DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. A Comissão Própria de Avaliação (CPA) aplica os instrumentos de avaliação, interpretando e divulgando resultados e melhorias no processo de Avaliação?

EIXO 2

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

2. A Missão, Projeto Pedagógico do Curso e Plano de Desenvolvimento Institucional são disponibilizados no site da instituição?

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

3. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição?
4. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como contribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição?
5. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição?
6. A participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição?

EIXO 3

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

7. O ensino prestado pela IES tem qualidade?
8. A lista de disciplinas ofertadas pelo seu curso é adequada ao contexto atual?
9. As atividades complementares do ensino (visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, entre outros) são incentivadas pela IES?
10. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES, tendo no LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar a ferramenta mais adequada?
11. As atividades de extensão tem qualidade dentro do contexto atual?
12. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual?
13. As atividades do LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar satisfaz as necessidades da instituição?

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

14. O site da IES é adequado?
15. Os meios de comunicação interna (quadro de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendário, entre outros) são adequados?
16. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor, entre outros) são adequados?
17. O sistema de ouvidoria é adequado?
18. A imagem da IES perante o público externo é favorável?
19. A imagem da IES perante o público interno é favorável?
20. O acesso ao Regimento Interno é facilitado pela IES?
21. O atendimento do sistema de telefonia da IES é adequado?
22. O atendimento do pessoal técnico-administrativo às suas necessidades (Protocolo e Secretaria) é adequado?

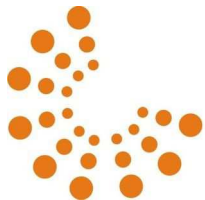
DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

23. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES?
24. O sistema acadêmico Diarion (Gennera) atende as necessidades de forma adequada?
25. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES?
26. O atendimento do CAE - Central de Atendimento ao Estudante é adequado?
27. O atendimento do FIES e/ou Prouni é adequado?
28. O atendimento da Secretaria é adequado?
29. O atendimento da Biblioteca é adequado?
30. As atividades do Núcleo Docente Estruturante - NDE são do conhecimento da comunidade acadêmica?
31. As verificações de aprendizagem aplicadas pelo corpo docente em seu curso são de qualidade.
32. As atividades de monitoria de disciplinas de graduação são de conhecimento dos estudantes.

EIXO 4

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

33. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES?



34. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES?

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

35. O trabalho da diretoria administrativa é adequado?

36. O trabalho da coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado?

37. A coordenação de seu curso demonstra disponibilidade para atendimento ao aluno?

38. O ambiente de trabalho é agradável na IES?

39. O conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES?

40. O conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES?

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

41. A destinação de recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica?

42. A destinação de recursos para a atualização do acervo da Biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica?

43. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado?

44. É do conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos concorrentes, é diferenciado?

EIXO 5

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

45. O acervo da Biblioteca oferece qualidade?

46. O acervo da Biblioteca em termos de qualidade é adequado?

47. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível?

48. A iluminação da sala de aula é adequada?

49. A ventilação da sala de aula é adequada?

50. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais - PNE são adequadas na IES?

51. Os laboratórios de informática são adequados?

52. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios e entre outros) são adequados?

53. O estacionamento da IES é adequado?

54. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado?

55. O serviço de Cantina da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório?

56. O serviço de reprografia da IES é adequado?

CONSIDERAÇÕES

Utilize esse espaço para deixar seu recado. Elogios, Críticas e Sugestões são bem vindos.

PARTE II - QUESTÕES SUBJETIVAS

Cite três aspectos que não foram avaliados e que você sugere que seja incluída na próxima avaliação:

Em relação às questões das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação o que você sugere que seja melhorado?

Diante da Infraestrutura da instituição o que você sugere que deve ser melhorado?

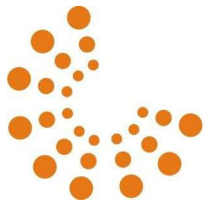
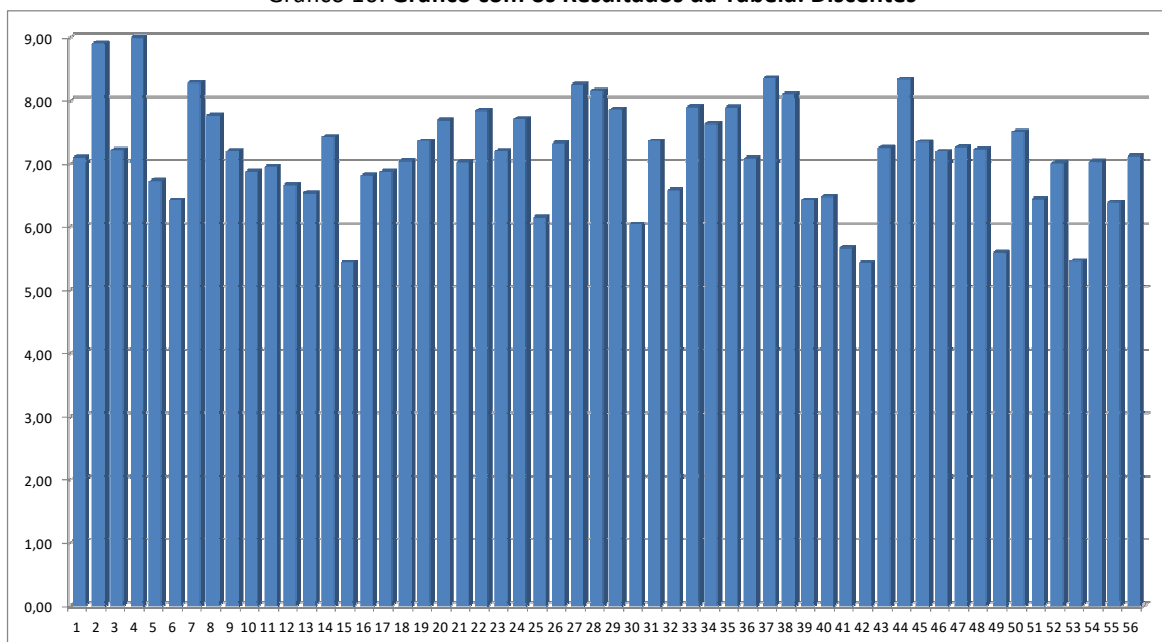


Tabela 1: Resultados Quantitativos: Média Discentes

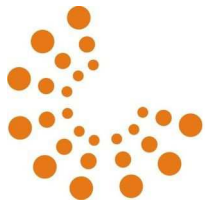
Eixo	Questão	Média	Eixo	Questão	Média	Eixo	Questão	Média
Eixo 1	1	7,10	Eixo 3	20	7,69	Eixo 4	39	6,43
	2	8,91		21	7,03		40	6,48
Eixo 2	3	7,22		22	7,84		41	5,67
	4	9,00		23	7,21		42	5,43
	5	6,72		24	7,70		43	7,26
	6	6,43		25	6,15		44	8,33
Eixo 3	7	8,28		26	7,32	Eixo 5	45	7,35
	8	7,77		27	8,25		46	7,19
	9	7,21		28	8,16		47	7,27
	10	6,88		29	7,86		48	7,23
	11	6,96	30	6,04	49		5,59	
	12	6,67	31	7,36	50		7,50	
	13	6,53	32	6,57	51		6,44	
	14	7,43	Eixo 4	33	7,89		52	7,01
	15	5,44		34	7,64		53	5,46
	16	6,82		35	7,88		54	7,04
	17	6,88		36	7,08	55	6,39	
18	7,05	37		8,36	56	7,12		
19	7,36	38		8,10				

Fonte: Avaliação Institucional Discente

Gráfico 10: Gráfico com os Resultados da Tabela: Discentes



Fonte: Avaliação Institucional Discente



4.3.2 Instrumento de Avaliação Institucional Docente

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – DOCENTE E TUTOR

Para as questões de 1 a 45 é aplicada a escala lickert abaixo:

Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

PARTE I - QUESTÕES OBJETIVAS

EIXO 1 - DIMENSÃO 8

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

1. O processo avaliativo desenvolvido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é adequado porque são feitas ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias na própria instituição?
2. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e autoavaliação do Curso são prioridades para a instituição?
3. O questionário para a avaliação do desempenho do docente é adequado?
4. Os instrumentos de avaliação institucional são adequados e seus resultados significam prioridades para a instituição?

EIXO 2 - DIMENSÕES 1 e 3

DIMENSÃO 1 - A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

5. Conheço a Missão, o Projeto Pedagógico do Curso (PPC), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Regimento Interno, pois os seus acessos são facilitados pela IES?

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

6. O desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição, porque apresenta políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida como a distribuição de bolsas de estudos com a adesão ao FIES, PROUNI e Programa de Bolsas da Própria Instituição?
7. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão incentiva à participação dos acadêmicos nos projetos de responsabilidade social da instituição?

EIXO 3 - DIMENSÕES 2, 4 e 9

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

8. O ensino prestado pela IES tem qualidade, pois a Matriz Curricular contém disciplinas e conteúdos adequados ao contexto atual?
9. As atividades complementares do ensino (viagens, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, entre outros) são incentivadas pela instituição, possibilitando também atividades de extensão com qualidade útil para o contexto atual?
10. Meu plano de aula tem qualidade, pois tenho preocupação com a coerência e nível das avaliações, atendendo os aspectos quali e quantitativos?
11. A competência de entrada e saída de nossos alunos constitui-se em preocupação permanente da instituição mantendo procedimentos de acompanhamento, desenvolvimento e avaliação das atividades de estágio?
12. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES através de seus professores, do Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar e do Programa de Bolsas de Iniciação Científica?
13. Os eventos promovidos pela instituição, relacionados à extensão, são adequados ao atual contexto, tendo no LPM - Laboratório de Pesquisa Multidisciplinar um órgão dinamizador e participativo junto às coordenações e DCE?
14. A operacionalização dos trabalhos de Conclusão do Curso tem acompanhamento adequado e permanente?
15. Os cursos de Pós-Graduação ofertados são adequados ao contexto atual, gerando produção científica e disseminação da mesma?
16. A Revista Gestão, Sustentabilidade e Negócios - RGSN, B4- Qualis da CAPES, da Faculdade São Francisco de Assis, tem sido usada por mim como um meio de disseminação de minha produção científica individual ou coletiva?



DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

17. O site e os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários, entre outros etc.) são adequados?
18. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor, entre outros) são adequados?

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

19. A política de Acompanhamento dos Egressos é estimulada pela IES, incentivando a inserção dos estudantes no mercado de trabalho?
20. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada?
21. O Manual do Professor atende as necessidades específicas e colabora para a redução de problemas nas relações institucionais?
22. As atividades e finalidades do NDE- Núcleo Docente Estruturante são úteis e adequadas?
23. As atividades dos Monitores das disciplinas de graduação ocorrem de forma útil, significativa e atendem suas finalidades?
24. O sistema de ouvidoria da IES é adequado, auxiliando para que a sua imagem perante os públicos interno e externo seja preservada?
25. O atendimento do serviço de telefonia é adequado?

EIXO 4 - DIMENSÕES 5, 6 e 10

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

26. O corpo docente demonstra comprometimento com a IES, pois, o desenvolvimento de pessoal oportunizado pela IES (aperfeiçoamento didático pedagógico) favorece o compromisso com a mesma, bem como, o Plano de Cargos e Salários?

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

27. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado, favorecendo o conhecimento sobre a estrutura organizacional da IES?
28. O trabalho das Coordenações dos cursos e da Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão é adequado, tendo disponibilidade para o atendimento?
29. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado, possibilitando um ambiente de trabalho agradável na instituição?
30. As coordenações desenvolvem um trabalho participativo, acompanhando as atividades dos cursos, buscando melhorias e participação usando as reuniões e outros meios de comunicação?
31. As coordenações desenvolvem um trabalho adequado junto ao colegiado do Curso e ao Núcleo Docente Estruturante – NDE?
32. As coordenações acompanham e interferem quando necessário junto a Secretaria Acadêmica, aos funcionários técnico-administrativos, aos serviços da Biblioteca e as reservas de sala de aulas e materiais audiovisuais?

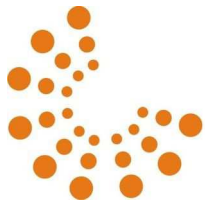
DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

33. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura é de conhecimento da comunidade acadêmica?
34. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica?
35. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela instituição, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado?

EIXO 5 - DIMENSÃO 7

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

36. O atendimento e o acervo da Biblioteca oferece qualidade e a quantidade é adequada?
37. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível?
38. A infraestrutura das salas de aula, tais como: iluminação, ventilação e recursos áudio visuais é adequada?
39. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais - PNE - são adequadas na IES?
40. Os laboratórios são adequados e atendem as necessidades?
41. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados?
42. O estacionamento da IES é adequado?



43. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado?
44. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório?
45. O serviço da Reprografia IES é satisfatório?

PARTE II - QUESTÕES SUBJETIVAS

46. Cite três aspectos que não foram avaliados e que você sugere que seja incluído na próxima avaliação.

47. Em relação às questões das TICs - Tecnologias da Informação e Comunicação o que você sugere que seja melhorado?

48. Diante da estrutura da instituição o que você sugere que deve ser melhorado?

PARTE III - DETALHAMENTO DAS OPÇÕES

Analisando as opções dadas em cada questão anterior (1 a 45) selecione até 10 que você opta por detalhar a sua opção.

Tabela 2: Resultados Quantitativos: Média Docentes

Eixo	Questão	Média	Eixo	Questão	Média	Eixo	Questão	Média
Eixo 1	1	7,70	Eixo 3	16	6,97	Eixo 4	31	8,48
	2	8,08		17	7,98		32	8,60
	3	7,67		18	6,61		33	7,02
	4	7,86		19	8,42		34	7,83
5	8,31	20		8,23	35		8,83	
Eixo 2	6	8,92		21	8,55	Eixo 5	36	7,67
	7	7,78		22	8,18		37	7,93
	8	8,79		23	7,97		38	7,10
Eixo 3	9	8,17		24	7,94		39	7,69
	10	8,79		25	8,10		40	7,19
	11	8,30	Eixo 4	26	7,84		41	7,42
	12	7,61		27	8,65		42	8,50
	13	7,28		28	8,50		43	7,90
	14	8,15		29	8,61		44	7,50
	15	7,97		30	8,39		45	8,21

Fonte: Avaliação Institucional Docente

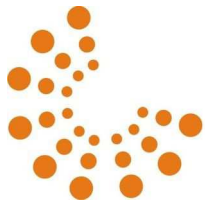
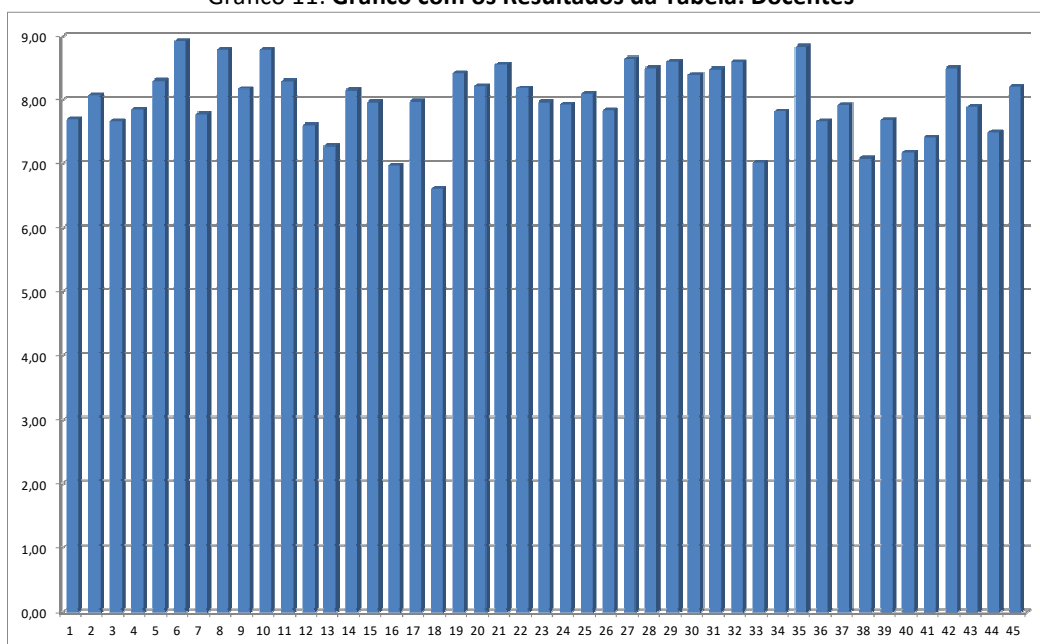


Gráfico 11: Gráfico com os Resultados da Tabela: Docentes



Fonte: Avaliação Institucional Docente

4.3.3 Instrumento de Avaliação Institucional Técnicos Administrativos

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Para as questões de 1 a 55 é aplicada a escala lickert abaixo:

Concordo Totalmente – Concordo – Discordo Totalmente – Discordo – Não Avalio

DIMENSÃO 1- A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)

1. Conheço a Missão da FSFA.
2. Conheço o Plano de Desenvolvimento Institucional da FSFA.

DIMENSÃO 2 - POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO.

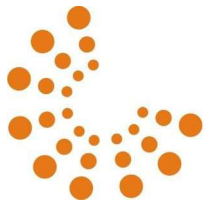
3. O ensino prestado pela IES tem qualidade.
4. Os cursos novos da IES mostram modernidade dentro do contexto atual.
5. As atividades complementares do ensino (viagens técnicas, visitas técnicas, seminários, fóruns, projetos, jornadas, etc.) são incentivadas pela IES.
6. A produção científica e participação em eventos são incentivadas pela IES.
7. As atividades de extensão mostram modernidade dentro do contexto atual.

DIMENSÃO 3 - RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

8. Desenvolvimento socioeconômico e regional é um trabalho realizado pela instituição.
9. As políticas institucionais de inclusão de estudantes com situação econômica desfavorecida, como a distribuição de bolsas de estudos, adesão ao FIES, PROUNI e UNIPOA são incentivadas pela instituição.
10. Os convênios e parcerias para o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão são incentivados pela instituição.
11. A participação dos funcionários nos projetos de responsabilidade social da IES é incentivada pela instituição.

DIMENSÃO 4 - COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

12. O site da IES é adequado.
13. Os meios de comunicação interna (quadros de avisos, meio eletrônico, telefonemas, jornais internos, avisos orais em sala, calendários etc.) são adequados.
14. Os meios de comunicação utilizados para divulgar as atividades da IES na comunidade externa (televisão, rádio, jornal, panfletos, outdoor etc.) são adequados.



15. A imagem da IES perante o público externo é positiva.
16. A imagem da IES perante o público interno é positiva.
17. O acesso ao Regimento Interno da IES é facilitado pela IES.

DIMENSÃO 5 - POLÍTICAS DE PESSOAL

18. O pessoal técnico-administrativo demonstra comprometimento com a IES.
19. O desenvolvimento de pessoal é oportunizado pela IES.
20. Sua satisfação com as atividades que desenvolve na IES.

DIMENSÃO 6 - ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

21. O trabalho da Diretoria Administrativa é adequado.
22. O trabalho da Coordenação de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão da IES é adequado.
23. As reuniões de Planejamento do setor são adequadas.
24. O relacionamento com seu superior imediato é adequado.
25. O clima de trabalho é agradável na IES.
26. O Conhecimento sobre a estrutura organizacional é incentivado pela IES.
27. O Conhecimento sobre os demais serviços é incentivado pela IES.

DIMENSÃO 7 - INFRAESTRUTURA FÍSICA

28. O acervo da Biblioteca oferece qualidade.
29. O acervo da Biblioteca em termos de quantidade é adequado.
30. O sistema de consulta ao acervo da Biblioteca é acessível.
31. A iluminação da sala de aula é adequada.
32. A ventilação da sala de aula é adequada.
33. As instalações para o acesso de Portadores de Necessidades Especiais – PNE – são adequadas na IES.
34. Os laboratórios de Informática são adequados.
35. Os espaços de convivência da IES (cantina, pátios etc.) são adequados.
36. O estacionamento da IES é adequado.
37. O aspecto geral de limpeza e higiene da IES é adequado.
38. O serviço de Lanchonete da IES (qualidade e diversidade) é satisfatório.
39. O serviço da Copiadora da IES é satisfatório.

DIMENSÃO 8 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

40. A condução do processo avaliativo pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) na IES é adequada.
41. Ações de sensibilização quanto à importância da autoavaliação para efetivação de melhorias são incentivadas na IES.
42. As melhorias identificadas na Avaliação Institucional e autoavaliação do Curso são prioridades para a IES.

DIMENSÃO 9 - POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AO DISCENTE

43. O conhecimento da política de Acompanhamento dos Egressos é incentivado pela IES.
44. O sistema acadêmico Gennera atende as necessidades de forma adequada.
45. A inserção dos estudantes no mercado de trabalho (estágios) é uma preocupação da IES.
46. O atendimento do CAE – Central de Atendimento ao Estudante é adequado.
47. O atendimento do FIES/PROUNI é adequado.
48. O atendimento da Secretaria é adequado.
49. O atendimento da Biblioteca é adequado.
50. O atendimento da Tesouraria é adequado.
51. O atendimento do CAE é adequado.

DIMENSÃO 10 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

52. A destinação de Recursos para os investimentos em infraestrutura da IES é de conhecimento da comunidade acadêmica.
53. A destinação de recursos para a atualização do acervo da biblioteca é de conhecimento da comunidade acadêmica.
54. O sistema de cobrança de mensalidades na IES é adequado.
55. É de conhecimento da comunidade acadêmica que o valor das mensalidades praticado pela IES, em relação aos seus concorrentes, é diferenciado.

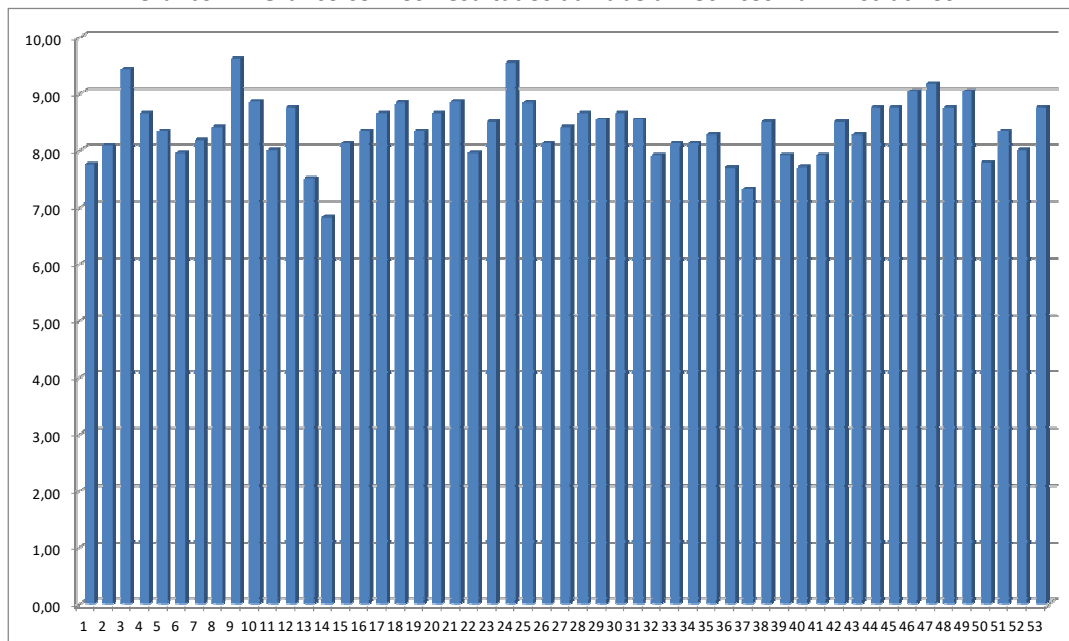


Tabela 3: Resultados Quantitativos: Média Técnico Administrativos

Dimensão	Questão	Média	Dimensão	Questão	Média	Dimensão	Questão	Média	
Dimensão 1	1	7,75	Dimensão 6	21	8,86	Dimensão 8	40	7,71	
	2	8,08		22	7,95		41	7,92	
Dimensão 2	3	9,42		23	8,50	42	8,50		
	4	8,65		24	9,55	43	8,27		
	5	8,33		25	8,85	44	8,75		
	6	7,95		26	8,13	45	8,75		
	7	8,18		27	8,41	46	9,04		
Dimensão 3	8	8,41		Dimensão 7	28	8,65	Dimensão 9	47	9,17
	9	9,62			29	8,54		48	8,75
	10	8,86			30	8,65		49	9,04
Dimensão 4	11	8,00	31		8,54	50	7,78		
	12	8,75	32		7,92	51	8,33		
	13	7,50	33		8,13	52	8,00		
	14	6,82	34		8,13	53	8,75		
	15	8,13	35		8,27	54	9,25		
Dimensão 5	16	8,33	36		7,69	Dimensão 10	55	9,33	
	17	8,65	37		7,31				
	18	8,85	38	8,50					
	19	8,33	39	7,92					
	20	8,65							

Fonte: Avaliação Institucional Técnico Administrativo

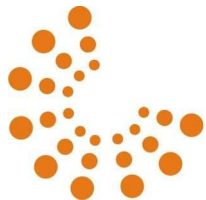
Gráfico 12: Gráfico com os Resultados da Tabela: Técnicos Administrativos



Fonte: Avaliação Institucional Técnico Administrativo

5. CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

Partindo de uma relação efetiva dos resultados obtidos na avaliação 2018, semestres 1 e 2, com os objetivos propostos em nossos projetos podemos observar que há



um processo criativo de auto crítica da instituição, embora sentimos a necessidade de ampliar a participação de todos os segmentos no todo que constitui a FSFA.

Também é relevante afirmar que o conhecimento oriundo da uma atitude diagnóstica como se realizam e se inter-relacionam na Instituição as tarefas acadêmicas em suas dimensões de ensino, pesquisa, extensão e administração.

Os segmentos indicam a necessidade do (re) estabelecimento dos compromissos com a sociedade, recordando as diretrizes de um projeto pedagógico e os fundamentos de um programa sistemático e participativo de avaliação.

Entendem que estratégias, tipo a avaliação institucional, permite uma constante reordenação e consolidação/reformulação das ações Institucionais, mediante diferentes formas de divulgação dos resultados da avaliação e das ações dela decorrentes.

Finalizando entendemos que o repensar sobre os objetivos, modos de atuação e resultados na perspectiva de uma Instituição mais consentânea com o momento histórico em que se insere, sendo capaz de responder as modificações estruturais da sociedade onde está inserida e com ela produz interações contínuas, direta ou indiretamente.